XV Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XV Mostra de Extensão (PIBEX)
XII Mostra de Monitoria e Tutoria
IX Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
IX Mostra de Pós-Graduação (MPG)
IX Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
III Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
II Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
14 a 17 de dezembro de 2020

Incidência das principais neoplasias malignas no município de Juazeiro-BA,no período de 2015 a 2019

Gustavo Henrique Dias da SILVA[1], Thiago Matheus Nunes BARROS[1], Kamila Juliana da Silva SANTOS [1], Lucimara Araújo CAMPOS[1], Tatiana Vilabuim CASTRO[2], Marcos Duarte GUIMARÃES[1]

[1]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNVASF), Campus Petrolina/Sede, Petrolina, Pernambuco, Brasil.
[2]Fundação Pio XII - Hospital de Amor/ Instituto Ivete Sangalo, Juazeiro, Bahia, CEP 48900-000, Brasil.

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. Para o Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer. À exceção do câncer de pele não melanoma, os tipos mais frequentes em homens serão próstata, cólon e reto, e pulmão; e nas mulheres, os cânceres de mama, cólon e reto, e colo do útero. O objetivo do trabalho foi estimar a incidência de neoplasias malignas no município de Juazeiro-BA, no período de 2015 a 2019. Foi realizado um estudo retrospectivo de série temporal a partir de informações disponíveis no sistema DATASUS, do Ministério da Saúde. Foram selecionados todos os "Casos de Neoplasias por Ano do diagnóstico, segundo Diagnóstico Detalhado do CID 10" e a partir desses, foram calculados os percentuais de cada tipo de neoplasia considerando o total de casos. Após o cálculo de proporção, foram elencadas as três neoplasias mais frequentes para estimar os coeficientes anuais de incidência por sexo, no município de Juazeiro/BA. O câncer de mama se destacou como o mais incidente entre as mulheres nos anos observados, com média de incidência de 25,38/100 mil mulheres, seguido do câncer de colo de útero (7,34/100 mil mulheres) e cólon (4,36/100 mil mulheres), apresentando as maiores incidências no ano de 2018, para todos os tipos. Já entre os homens o câncer de próstatafoi o mais incidente, com média de 24,72/100 mil homens, sendo mais elevada no ano de 2015 (29,87/100 mil homens), seguido da Leucemia Linfóide e Leucemia Mielóide, ambas com incidência de 2,88/100 mil homens. O câncer de mama e de próstata mantém os maiores coeficientes de incidência entre mulheres e homens, respectivamente. Entre os homens, no entanto, aparecem as leucemias linfóide e mielóide em segundo lugar, o que difere do panorama das neoplasias no sexo masculino no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Câncer, Coeficiente de incidência, Sistema de informação, Epidemiologia.

Agradecimentos: Agradecemos ao Núcleo Permanente de Vigilância em Saúde da UNIVASF pelo apoio e incentivo.